



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Controle Externo
Engenharia Civil

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos I

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Notícias e mais notícias

Confesso que já estou cheio de me informar sobre o mundo. Pela TV, pelo rádio, pelos incontáveis canais da Internet, pelos celulares, pelos velhos jornais e revistas não param de chegar notícias, comentários, opiniões formadas. Essas manifestações me cercam, obrigam-me a tomar conhecimento de tudo, enlaçam-me numa rede de informações infinitas, não me deixam ignorar nenhum acontecimento, do assalto no bar da esquina aos confrontos no Oriente Médio. Gostaria de descansar os olhos e os ouvidos, daria tudo para que se calassem por algum tempo essas notícias invasoras, e me sobrasse tempo para não saber mais nada de nada...

Minha utopia é acordar num dia sem notícias, quando os únicos acontecimentos sensíveis fossem os da natureza e os do corpo: amanhecer, clarear, ventar, escurecer – e andar, olhar, ouvir, sentar, deitar, dormir. Parece pouco, mas é mais que muito: é impossível. É impossível fruir esse estado de contemplação – melhor dizendo: de pura e permanente percepção de si e do mundo. Até porque partiria de nós mesmos a violação desse estado: em algum momento nos cansaríamos e passaríamos a cogitar coisas, a avaliar, a imaginar, e estenderíamos nossa curiosidade para tudo o que estivesse próximo ou distante. Em suma: iríamos atrás de informações. Ficaríamos ávidos por notícias do mundo.

O ideal talvez fosse um meio termo: nem nos escravizarmos à necessidade de notícias, nem nos abandonarmos a um confinamento doentio. Mas o homem moderno sabe cada vez menos equilibrar-se entre os extremos. Nossa época, plena de novidades, não nos deixa descansar. Cada tela apagada, cada aparelho desligado parece espreitar-nos, provocando-nos: – Você sabe o que está perdendo?

Desconfio que estejamos perdendo a capacidade de nos distrairmos um pouco com nós mesmos, com nossa memória, com nossos desejos, com nossas expectativas. Bem que poderíamos acreditar que há, dentro de nós, novidades a serem descobertas, notícias profundas de nós, que pedem calma e silêncio para se darem a conhecer.

(Aristides Bianco, inédito)

1. O autor do texto mostra-se, fundamentalmente, insatisfeito com
- (A) a irrelevância da maioria das matérias que pesquisa na Internet.
 - (B) o descaso com que os meios de comunicação veiculam informações.
 - (C) a profusão de informações que nos fazem esquecer de nós mesmos.
 - (D) a tendência moderna de valorizar em excesso as aptidões individuais.
 - (E) o excesso de estímulos que nos levam a uma permanente autoavaliação.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. No primeiro parágrafo, o autor mostra-se ressentido com o fato de que só lhe chegam notícias que não têm qualquer importância.
 - II. No segundo parágrafo, a utopia referida pelo autor diz respeito a seu desejo de ter pleno controle sobre os meios de comunicação modernos.
 - III. No terceiro parágrafo, o autor propõe, em substituição à utopia referida no parágrafo anterior, a postulação de um sensato equilíbrio.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) III, apenas.
3. No último parágrafo, o autor manifesta sua dúvida quanto à
- (A) possibilidade de interiorização e autoconhecimento do homem moderno.
 - (B) existência de algo que valha a pena perscrutar dentro de nós.
 - (C) capacidade de retenção de nossa memória pouco exercitada.
 - (D) importância do silêncio, de que brotam profundas revelações.
 - (E) expectativa de que venhamos a saber filtrar as notícias do mundo.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *rede de informações infinitas* = cadeia de eventos intransmissíveis.
 - (B) *é impossível fruir* = é impraticável deslizar.
 - (C) *parece espreitar-nos* = simula divisar-nos.
 - (D) *um confinamento doentio* = um nocivo insulamento.
 - (E) *equilibrar-se entre os extremos* = amalgamar as polaridades.
5. O autor vale-se da referência *do assalto no bar da esquina aos confrontos do Oriente Médio* para
- (A) manifestar sua inconformada reação diante da violência urbana.
 - (B) exemplificar a variação e a desproporção características dos noticiários.
 - (C) referendar a combatividade das reportagens que denunciam os fatos.
 - (D) acusar o sensacionalismo com que se avaliam fatos políticos.
 - (E) ilustrar a frieza e a uniformidade com que se veiculam as notícias.



6. Na penúltima linha do segundo parágrafo, a frase *iríamos atrás de informação* expressa uma justificativa para o fato que se afirma em:
- (A) *Parece pouco, mas é mais que muito.*
 (B) *O ideal talvez fosse um meio termo.*
 (C) *(...) partiria de nós mesmos a violação desse estado (...)*
 (D) *Minha utopia é esta: acordar num dia sem notícias (...)*
 (E) *(...) pura e permanente percepção de si e do mundo.*
7. No último parágrafo, o autor admite que
- (A) há um tipo de notícias que seria muito proveitoso acessar.
 (B) não é de todo mau que nos envolvamos com as notícias do mundo.
 (C) seria preferível distrairmo-nos a ficarmos absortos em nós mesmos.
 (D) a paz e o silêncio deveriam ser as grandes novidades do mundo.
 (E) só é possível que nos solidarizemos se houver calma e silêncio.
8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Aquele a quem (**sensibilizar**) os fatos do noticiário deve poupar-se de acompanhá-los todos os dias.
 (B) Não (**dever**) mover a ninguém as esperanças ou a crença em que o mundo se torne mais discreto e silencioso.
 (C) Em qualquer notícia que provenha do nosso íntimo não mais (**haver**) de se ocultar as verdades que fingimos desconhecer.
 (D) As pessoas a quem (**impor**) a TV, diuturnamente, notícias de toda espécie perdem a capacidade de discriminar o que é ou não importante.
 (E) As novidades que dentro de mim se (**mascarar**) só se revelarão mediante uma análise introspectiva.
9. Está plenamente adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase:
- (A) Quem se obriga a se informar o tempo todo acabaria por faltar-se de todas as notícias, sejam elas importantes ou não.
 (B) Ele não acreditaria se lhe dissemos que estivesse perdendo a capacidade de distrair-se consigo mesmo.
 (C) Seria preciso que acreditemos que há, dentro de nós, novidades que pedem calma e silêncio para se haverem dado a conhecer.
 (D) Só terá sido possível fruir esse estado de contemplação caso fôssemos concentrados em nós mesmos.
 (E) Por mais que nos informemos, o real sentido das notícias só se revela quando somos inteiramente senhores da nossa consciência crítica.
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase *passaríamos a imaginar coisas*, a forma verbal resultante será
- (A) haveremos de passar a imaginar.
 (B) passariam a ser imaginadas.
 (C) passariam sendo imaginadas.
 (D) teríamos passado a imaginar.
 (E) teriam passado a imaginar.

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

A respeito do termo *etnia*

Por **etnia** entende-se um grupo de pessoas que partilham vários atributos, como espaço geográfico, língua, costumes e valores, e que reivindicam para si o mesmo nome étnico e a mesma ascendência. Mas sempre há nisso grande dose de subjetividade. Daí ser difícil estabelecer fronteiras claras entre as *etnias* e quantificar os grupos étnicos existentes no planeta. A língua, por exemplo, que parece um critério objetivo, não é suficiente para determinar diversas *etnias*, se tomada isoladamente, pois muitos grupos étnicos usam o mesmo idioma.

O moderno conceito de *etnia* desenvolveu-se no século XX, em oposição às teorias racistas que evocavam argumentos de ordem biológica para justificar a dominação de um grupo humano sobre outros. A ciência considera incorreto falar em diferentes raças quando se trata de seres humanos. Todos os homens pertencem ao gênero *Homo* e à espécie *Homo sapiens*. Eventuais variações genéticas são mínimas e insuficientes para configurar diferenciações raciais.

Os homens agrupam-se socialmente, e as semelhanças e diferenças que estabelecem entre si decorrem de processos históricos, sempre culturais, jamais naturais. Fundamentalmente, um indivíduo pertence a determinada *etnia* porque acredita nisso, e tal crença é compartilhada pelos demais indivíduos que compõem o mesmo grupo.

A existência de vários grupos étnicos no interior das mesmas fronteiras nacionais é uma situação comum, pois as populações humanas não são homogêneas, em razão das migrações no decorrer da história. Mas as diferenças étnicas, em diversos casos, são manipuladas para acirrar conflitos de fundo político ou econômico. O próprio conceito de raça humana, há muito não admitido pela antropologia moderna, serviu (e por vezes ainda serve) de pretexto para justificar as mais cruéis manifestações de preconceito, violência e barbárie.

(Adaptado do **Almanaque Abril Cultural** 2009, p. 123)

11. De acordo com o texto, o conceito de **etnia** diz respeito, fundamentalmente,
- (A) às variações genéticas que vêm caracterizando, ao longo da História, os mais diferentes agrupamentos humanos.
 (B) a critérios de identificação pelos quais se reconhecem grupos humanos, com base em alguns atributos compartilhados.
 (C) a alguns fatores biológicos pelos quais os homens se distinguem uns dos outros, como a cor da pele ou traços fisionômicos.
 (D) aos valores culturais que alguns grupos humanos classificam e julgam superiores aos de outros grupos.
 (E) a critérios científicos e objetivos, a partir dos quais se pode justificar com mais rigor a reivindicação de superioridade cultural.



12. Atente para as seguintes afirmações:
- É mais difícil quantificar os grupos étnicos existentes do que estabelecer diferenças criteriosas entre as etnias.
 - Até o final do século XIX, o fato de haver raças diferentes serviu para justificar uma escalada de violências históricas.
 - O fato de haver diferentes etnias num mesmo território nacional não implica, necessariamente, uma situação de conflito.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- I.
 - II.
 - III.
 - I e II.
 - II e III.
13. Deve-se entender da leitura do segundo parágrafo que
- os estudos que levam ao conceito de **etnia** opõem-se a fundamentos das ciências biológicas.
 - a palavra de **etnia** surgiu como uma espécie de alternativa semântica para veicular o conceito de **raça**.
 - o conceito de **gênero** humano estabeleceu-se em função da invariância dos nossos fatores genéticos.
 - as descobertas científicas foram desconsideradas na formulação do conceito de **etnia**.
 - os fatores biológicos não têm relevância determinante para a fixação conceitual de **etnia**.
14. No quarto parágrafo, afirma-se que conflitos de fundo político ou econômico
- podem ser acirrados por fatores outros, como diferenças étnicas ou invocações do conceito de **raça**.
 - têm sua origem em argumentos que só se justificam quando se considera a antropologia moderna.
 - existem sobretudo em função do instinto de dominação do homem, um impulso natural que provém das diferenças raciais.
 - são, na verdade, conflitos de natureza étnica, embora justificados por razões de ordem racial.
 - ocorrem quando manifestações de preconceito racial têm como justificativa razões de ordem meramente étnica.
15. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário que se faz sobre o texto:
- Pode ser que ainda haja quem defenda o conceito de **raça** enquanto razão de superioridade entre todos os seres humanos.
 - A antropologia moderna tem um papel decisivo no conceito de **raça**, ao qual ela deixou de relevar em função dos conceitos étnicos.
 - São diferenças históricas, ou mesmo culturais, pelas quais os homens deixam de agregar-se socialmente, estabelecendo-as entre si.
 - Muitas das piores manifestações de barbárie humana deveram-se à manipulação do conceito de **raça**, hoje rechaçado pela antropologia.
 - Ainda que houvessem variações genéticas, elas seriam mínimas para almejem a configuração de efetivas diferenças raciais entre os homens.
16. Considerando-se a correção da frase e o contexto, o termo sublinhado pode ser substituído pelo que vem entre parênteses em:
- A ciência considera incorreto falar em diferentes raças quando se trata de seres humanos. (**aonde for o caso de**)
 - (...) as semelhanças e diferenças que estabelecem entre si decorrem de processos históricos, sempre culturais, jamais naturais. (**em meio a elas**)
 - (...) e tal crença é compartilhada pelos demais indivíduos que compõem o mesmo grupo. (**se comparte entre os**)
 - (...) as populações humanas não são homogêneas, em razão das migrações no decorrer da história. (**não obstante as**)
 - (...) serviu (e por vezes ainda serve) de pretexto para justificar as mais cruéis manifestações de preconceito (...) (**razão de somenos para**)
17. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- São vários os atributos a que se pode recorrer para caracterizar um grupo étnico.
 - Não são claras as fronteiras em cujas se deseja estabelecer uma objetiva distinção entre etnias.
 - São mínimas as variações genéticas de que se poderia levar em conta para configurar alguma diferenciação racial.
 - O fenômeno das migrações é um fator concorrente de que as populações não sejam homogêneas.
 - O próprio conceito de **raça** humana, de cujo ninguém duvidava, é hoje dado como ultrapassado.
18. Representam uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes segmentos do texto:
- (...) grupo de pessoas que partilham vários atributos / há nisso grande dose de subjetividade. (1º parágrafo)
 - Daí ser difícil estabelecer fronteiras claras / a língua (...) parece um critério objetivo. (1º parágrafo)
 - O moderno conceito de etnia desenvolveu-se no século XX / em oposição às teorias racistas. (2º parágrafo)
 - (...) um indivíduo pertence a determinada etnia porque acredita nisso / e tal crença é compartilhada pelos demais indivíduos. (3º parágrafo)
 - (...) migrações no decorrer da história / as populações humanas não são homogêneas. (4º parágrafo)



19. Está plenamente adequada a pontuação da frase:
- (A) Entenda-se que para se considerar a existência de uma etnia, não pode deixar de ocorrer uma auto-identificação, ou seja uma autoconsciência de grupo social.
- (B) Foram, de fato, inúmeras as atrocidades perpetradas em nome de interesses políticos e econômicos, devidamente mascarados, aliás, por razões de ordem racial.
- (C) De acordo com a antropologia moderna, os grupos étnicos, devem ser considerados a partir de critérios, que incluam aspectos culturais, e fatores históricos.
- (D) Mesmo as pequenas diferenças étnicas, podem acabar servindo de pretexto, para que alguns grupos se sobreponham aos outros movidos por razões políticas.
- (E) Não há como separar, do conceito de etnia a noção de compartilhamento cultural, pela qual, diferentes grupos humanos, tomam consciência de sua própria identidade.

20. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) Desenvolveu-se ao longo do século XX vários conceitos científicos, inclusive o de etnia.
- (B) Deve-se à antropologia moderna alguns avanços históricos, sobretudo no que diz respeito ao conceito de raça.
- (C) Constam entre as mais cruéis manifestações de barbárie a promoção dos terrores raciais, levada a cabo pelos nazistas.
- (D) Já não se pode lançar mão de razões racistas para se camuflar um interesse econômico ou político.
- (E) Não deixarão de haver, infelizmente, novas atrocidades coletivas, em nome de novos pretextos.

Atenção: As questões de números 21 a 30 referem-se ao texto seguinte, do filósofo francês Montaigne, influente pensador do século XVI.

Da moderação

Como se tivéssemos infeccioso o tato, ocorre-nos corromper, se as manusearmos em excesso, as coisas que em si são belas e boas. A virtude pode tornar-se vício se ao seu exercício nos dedicarmos com demasiada avidez e violência. E jogam com as palavras os que dizem não haver excesso na virtude porque não há virtude onde há excesso: "Não é sábio o sábio, nem justo o justo, se seu amor à virtude é exagerado".

Trata-se de uma sutileza filosófica. Pode-se dedicar imoderado amor à virtude e ser excessivo em uma causa justa. Preconiza o apóstolo São Paulo, a esse respeito, um equilíbrio razoável: "Não sejas mais comportados do que o necessário; ponde alguma sobriedade no bom comportamento". Vi um dos grandes deste mundo prejudicar a religião por se entregar a

práticas religiosas incompatíveis com a sua condição social. Aprecio os caracteres moderados e prudentes: ultrapassar a medida, ainda que no sentido do bem, é coisa que me espanta, se não me incomoda, e a que não sei como chamar. Mais estranha do que justa se me afigura a conduta da mãe de Pausânias, que foi a primeira a denunciá-lo e a contribuir com a primeira pedra para a morte do filho; nem tampouco aprovo a atitude do ditador Postúmio, mandando matar o filho que, no entusiasmo da mocidade, saíra das fileiras para atacar o inimigo, com felicidade, aliás. Não me sinto propenso nem a aconselhar nem a imitar tão bárbara virtude.*

Falha o arqueiro que ultrapassa o alvo, da mesma maneira que aquele que não o alcança. Minha vista se perturba se de repente enfrenta uma luz violenta, quando então vejo tão pouco como na mais profunda escuridão.

*Nota: A mãe de Pausânias depositara um tijolo diante do templo de Minerva, onde se refugiara o rei, seu filho. Os lacedemônios, aprovando-lhe o julgamento simbólico, ergueram muros em torno do refúgio e deixaram o prisioneiro morrer de fome.

(Adaptado de Montaigne, **Ensaio**)

21. Da compreensão geral do texto resulta adequada a seguinte conclusão: para Montaigne,
- (A) a todo vício corresponde uma virtude, que resulta do exagero dele.
- (B) é desejável que o equilíbrio comande o exercício das demais virtudes.
- (C) nenhuma virtude é possível quando quem a pratica não sabe exagerar.
- (D) a moderação costuma esvaziar a desejável intensidade das virtudes.
- (E) a sabedoria da moderação é inócua, pois o sábio é sempre imoderado.

22. Atente para as seguintes afirmações:

- I. *A virtude pode tornar-se vício se ao seu exercício nos dedicarmos com demasiada avidez e violência.*
- II. *Pode-se dedicar imoderado amor à virtude e ser excessivo em uma causa justa.*
- III. *(...) ultrapassar a medida, ainda que no sentido do bem, é coisa que me espanta.*

As referências aos casos da mãe de Pausânias e do ditador Postúmio podem bem ilustrar o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.



23. Ao citar as frases *Não é sábio o sábio, nem justo o justo, se seu amor à virtude é exagerado* e *Não sejas mais comportados do que o necessário; ponde alguma sobriedade no bom comportamento*, Montaigne deseja mostrar que
- (A) ambas as frases admitem que o excesso nem sempre é vicioso.
- (B) a primeira frase apenas ameniza o sentido radical da segunda.
- (C) a segunda frase desmente o que afirma a primeira.
- (D) ambas as frases atestam a conveniência da plena moderação.
- (E) a segunda frase lhe parece mais irracional do que a primeira.
-
24. *Falha o arqueiro que ultrapassa o alvo, da mesma maneira que aquele que não o alcança.*
- Considerando-se o contexto, deve-se entender que a frase acima está expressando, de modo figurado, a seguinte convicção:
- (A) o homem que pratica moderadamente a virtude vale tanto quanto o que é exageradamente virtuoso.
- (B) mais vale a pena tudo arriscar nas altas virtudes do que se conformar com as pequenas.
- (C) é mais fácil visar às virtudes que estão ao nosso alcance do que àquelas que mal vislumbramos.
- (D) os vícios costumam ser tão excessivos quanto as virtudes, cabendo em ambos os casos um pouco de moderação.
- (E) o excesso é tão condenável quanto a insuficiência, quando se trata da prática de uma virtude.
-
25. Deve-se entender que a *bárbara virtude* a que alude Montaigne ao final do segundo parágrafo foi assim qualificada porque Postúmio
- (A) se deixou levar pelos excessos da mocidade.
- (B) se mostrou hesitante diante da insolência do jovem.
- (C) demonstrou cruel obsessão pelo senso de disciplina.
- (D) decidiu punir cruelmente a rebeldia das fileiras.
- (E) se revelou um sádico diante das hostes inimigas.
-
26. *Não sejas mais comportados do que o necessário; ponde alguma sobriedade no bom comportamento.*
- A frase acima permanecerá correta com a substituição das formas verbais sublinhadas, respectivamente, por:
- (A) sejas - ponhais
- (B) seja - põe
- (C) sede - ponhais
- (D) sejas - põe
- (E) sejas - ponhas
-
27. É preciso **corrigir**, por falha estrutural, a redação da frase:
- (A) Nenhuma das virtudes está imune aos defeitos que representam os excessos com que podem ser exercidas.
- (B) Os excessos da prática de uma virtude podem constituir o mesmo defeito do qual, por princípio, se desejaria combater.
- (C) O autor considerou uma sutileza filosófica o que expressa o texto citado, no qual também acusa um jogo de palavras.
- (D) Montaigne não vê senão excesso na reação supostamente virtuosa da mãe de Pausânias, ou na do ditador Postúmio.
- (E) A alegoria do arqueiro demonstra, de modo prático e objetivo, que a virtude não deve ser buscada nos extremos.
-
28. A moderação não é fácil de alcançar; há quem veja a moderação como sinal de fraqueza; consideram outros a moderação um atributo dos tímidos – sem falar nos que atribuem à moderação a pecha da covardia.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) a veja - consideram-na outros - lhe atribuem
- (B) lhe veja - a consideram outros - atribuem-na
- (C) a veja - consideram-lhe outros - atribuem-na
- (D) veja a ela - consideram-na outros - atribuem-lhe
- (E) veja-a - a consideram outros - a atribuem
-
29. *Falha o arqueiro que ultrapassa o alvo, da mesma maneira que aquele que não o alcança.*
- O elemento sublinhado na frase acima tem sentido equivalente ao da expressão
- (A) com a mesma perícia.
- (B) nas mesmas condições.
- (C) o que também ocorre com.
- (D) conquanto possa ocorrer com.
- (E) ainda que o mesmo aconteça a.
-
30. Quanto à redação da **Nota**, ao pé do texto, é correto afirmar que
- (A) as formas *depositara* e *se refugiara* expressam ações que ocorreram concomitantemente.
- (B) o pronome *lhe*, na forma *aprovando-lhe*, está-se referindo a *templo de Minerva*.
- (C) a expressão *juízo simbólico* está empregada no sentido de **juízo inconsequente**.
- (D) a frase *ergueram muros em torno do refúgio* pode ser substituída, adequadamente, por ***muraram aonde era o refúgio***.
- (E) o tempo da forma verbal *refugiara* indica ação anterior à expressa pelo tempo da forma verbal *ergueram*.



Noções de Direito Constitucional

31. Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República,
- (A) dispor sobre fixação do subsídio dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.
 - (B) apreciar os atos de concessão e renovação de concessão de emissoras de rádio e televisão.
 - (C) escolher dois terços dos membros do Tribunal de Contas da União.
 - (D) autorizar referendo e convocar plebiscito.
 - (E) autorizar, em terras indígenas, a exploração e o aproveitamento de recursos hídricos e a pesquisa e lavra de riquezas minerais.

32. Compete ao Supremo Tribunal Federal processar e julgar, originariamente,
- (A) a homologação de sentenças estrangeiras e a concessão de exequatur às cartas rogatórias.
 - (B) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias da União, ou entre autoridades judiciárias de um Estado e administrativas de outro, ou do Distrito Federal, ou entre as deste e da União.
 - (C) as causas em que forem partes Estado estrangeiro ou organismo internacional, de um lado, e, do outro, Município ou pessoa residente ou domiciliada no País.
 - (D) nas infrações penais comuns, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os membros do Congresso Nacional, seus próprios Ministros e o Procurador-Geral da República.
 - (E) a execução de sentença nas causas de sua competência originária, sendo vedada a delegação de atribuições para a prática de atos processuais.

33. Considere as seguintes afirmações sobre a proposta orçamentária do Ministério Público:
- I. O Ministério Público elaborará sua proposta orçamentária dentro dos limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias e, caso encaminhada em desacordo com esses limites, caberá ao Poder Executivo proceder aos ajustes necessários para fins de consolidação da proposta orçamentária anual.
 - II. Se o Ministério Público não encaminhar a respectiva proposta orçamentária dentro do prazo estabelecido na lei de diretrizes orçamentárias, o Poder Executivo considerará, para fins de consolidação da proposta orçamentária anual, os valores aprovados na lei orçamentária vigente, ajustados de acordo com os limites estipulados na lei de diretrizes orçamentárias.
 - III. Durante a execução orçamentária do exercício, não poderá haver a realização de despesas ou a assunção de obrigações que extrapolem os limites estabelecidos na lei de diretrizes orçamentárias, exceto se previamente autorizadas, mediante a abertura de créditos suplementares ou especiais.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, II e III.

34. Ato lesivo ao patrimônio público e ao meio ambiente, praticado por entidade integrante da Administração Pública, poderá ser anulado, judicialmente, por meio de
- (A) mandado de injunção impetrado por partido político.
 - (B) ação popular proposta por qualquer cidadão.
 - (C) *habeas data* impetrado por organização sindical, na defesa dos interesses de seus membros.
 - (D) mandado de segurança coletivo impetrado pelo Ministério Público.
 - (E) *habeas corpus* impetrado por qualquer indivíduo.

35. Ao organizar o Poder Legislativo, na esfera federal, a Constituição da República prevê que
- (A) a Câmara dos Deputados será composta de representantes do povo, eleitos, pelo sistema majoritário, em cada Estado, em cada Território e no Distrito Federal.
 - (B) o Senado Federal será composto de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio proporcional.
 - (C) a representação de cada Estado e do Distrito Federal no Senado Federal será renovada de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços.
 - (D) as deliberações de cada Casa Legislativa serão tomadas pela maioria absoluta de seus membros, salvo disposição constitucional em contrário.
 - (E) o número total de Senadores será estabelecido por lei complementar, proporcionalmente à população, procedendo-se aos ajustes necessários, no ano anterior às eleições, para que nenhuma daquelas unidades da Federação tenha menos de oito ou mais de setenta representantes.

36. Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República,
- (A) será chamado ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, que deverá completar o período de mandato de seus antecessores.
 - (B) será realizada eleição pelo Congresso Nacional, trinta dias depois da última vaga, caso a vacância ocorra nos últimos dois anos do período presidencial.
 - (C) deverá ser convocado plebiscito para decidir quanto à necessidade de realização de nova eleição.
 - (D) caberá ao Tribunal Superior Eleitoral dar posse aos candidatos segundos colocados no pleito em que eleitos os antecessores.
 - (E) não há solução prevista expressamente na Constituição da República para a sucessão, cabendo ao Congresso Nacional dispor sobre a matéria.

37. Será considerado inelegível, nos termos da Constituição da República,
- (A) o Governador de Estado no exercício de seu primeiro mandato que, pretendendo a reeleição, não renunciar até seis meses antes do pleito.
 - (B) o Deputado Federal no exercício de segundo mandato consecutivo que pretenda reeleger-se.
 - (C) quem tenha sido condenado criminalmente por decisão judicial, mesmo que ainda não transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos.
 - (D) brasileiro naturalizado que queira candidatar-se a uma vaga no Senado Federal.
 - (E) o filho adotado de Governador do Estado que pretenda candidatar-se a Prefeito da Capital do Estado.



38. Ao dispor sobre os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, a Constituição da República admite, expressamente, que seja objeto de acordo ou convenção coletiva de trabalho
- (A) a concessão de seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário.
- (B) a garantia de irredutibilidade do salário.
- (C) o décimo-terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria.
- (D) o prazo prescricional para propositura de ação judicial quanto aos créditos resultantes da relação de trabalho.
- (E) a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

39. Incluem-se entre os bens dos Estados
- (A) as terras devolutas indispensáveis à defesa das fronteiras, das fortificações e construções militares.
- (B) o mar territorial, os terrenos de marinha e seus acrescidos.
- (C) as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios.
- (D) as ilhas fluviais e lacustres não-pertencentes à União.
- (E) os potenciais de energia hidráulica.

40. Considere as seguintes afirmações sobre a disciplina constitucional do direito de propriedade:
- I. A lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos na Constituição.
- II. A pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento.
- III. No caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, desde que mediante indenização prévia em dinheiro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Noções de Direito Administrativo

41. NÃO contempla prerrogativa inerente ao regime jurídico administrativo:
- (A) impenhorabilidade dos bens públicos.
- (B) imprescritibilidade dos bens públicos.
- (C) revogação unilateral, pela Administração, de contratos por motivo de interesse público.
- (D) possibilidade de praticar todos os atos não proibidos por lei.
- (E) sujeição dos atos a controle interno e autotutela.

42. Considere as afirmações abaixo, relativas ao conceito de serviço público:
- I. O conceito de serviço público varia no tempo e no espaço, cabendo a cada ordenamento jurídico definir quais são tais serviços.
- II. No Brasil, os serviços públicos são relacionados pela Constituição, embora haja espaço para a criação de novos serviços públicos por lei formal.
- III. O conceito estrito de serviço público inclui toda prestação de serviços pelos órgãos do Estado e entidades da Administração Indireta que possa gerar comodidade fruível pelos cidadãos, tais como justiça e segurança pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

43. "A pessoa legalmente investida em cargo, de provimento efetivo ou em comissão, com denominação, função e vencimento próprios, número certo e remunerado pelos cofres públicos."

Esta é a definição de

- (A) agente público.
- (B) particular em colaboração com a Administração.
- (C) servidor público em sentido amplo.
- (D) empregado público.
- (E) funcionário público.

44. No Estado de Goiás, o provimento de cargos em comissão
- (A) depende de concurso público, salvo se já houver prévia investidura em cargo de provimento efetivo.
- (B) é feito por decreto do Governador do Estado.
- (C) está condicionado à prévia apresentação de declaração de bens e valores do nomeado.
- (D) é restrito aos funcionários que já sejam titulares de cargo de provimento efetivo.
- (E) implica a automática posse do cargo, sem necessidade de outro ato formal do funcionário.



45. A respeito das sanções por improbidade administrativa, tal como previstas pela Lei nº 8.429/92, é correto afirmar que
- (A) é possível a decretação de indisponibilidade dos bens do acusado, nos casos de atos de improbidade que importem enriquecimento ilícito ou que lesem o patrimônio público.
- (B) os herdeiros do infrator respondem ilimitadamente pelos prejuízos causados por este, caso venha a falecer no curso do feito.
- (C) a propositura da ação gera automaticamente a indisponibilidade dos bens do acusado, cabendo posteriormente sua ratificação por decisão judicial.
- (D) a condenação ao ressarcimento do dano deverá ser efetuada em ação autônoma, ainda que a condenação por improbidade administrativa tenha eficácia de coisa julgada na esfera cível.
- (E) são imputáveis apenas os agentes administrativos que tenham direta participação no evento, sem prejuízo da responsabilização disciplinar daqueles que tenham com ele concorrido.
-
46. No exercício de seu poder regulamentar, o Chefe do Poder Executivo pode expedir, relativamente a todas as matérias de sua competência, regulamentos
- (A) autônomos, destinados a criar normas jurídicas gerais e abstratas, independentemente de lei anterior.
- (B) autônomos, cuja eficácia e aplicabilidade independe de posterior manifestação do Poder Legislativo.
- (C) de execução, destinados a dar fiel cumprimento às leis.
- (D) de execução, destinados a dar fiel cumprimento aos decretos por ele expedidos.
- (E) independentes, destinados a regulamentar a prestação de serviços públicos.
-
47. Dentre os elementos dos atos administrativos, citam-se
- (A) a autoexecutoriedade, a imperatividade e a presunção de legalidade.
- (B) a discricionariedade e a vinculação.
- (C) a anulação e a revogação.
- (D) o objeto, a finalidade e o motivo.
- (E) os atos de império, os atos negociais e os atos de gestão.
-
48. Em relação à invalidação dos atos administrativos é correto afirmar que
- (A) apenas os atos discricionários podem ser objeto de revogação.
- (B) apenas os atos vinculados podem ser objeto de anulação.
- (C) a revogação por conveniência e oportunidade desobriga a Administração de indenizar o particular lesado.
- (D) a anulação sempre se dá em caráter *ex nunc* e respeita os efeitos produzidos durante a vigência do ato.
- (E) a revogação sempre se dá em caráter *ex tunc* e desfaz os efeitos produzidos durante a vigência do ato, com ou sem indenização.
-
49. O princípio da presunção de legalidade dos atos administrativos
- (A) impede sua apreciação pelo Poder Judiciário.
- (B) permite que a sua legalidade seja questionada, embora o ato seja considerado válido até decisão em contrário.
- (C) torna verdadeiros, em caráter absoluto, os fatos alegados pela Administração como motivos para edição do ato.
- (D) permite ao Poder Judiciário analisar apenas seus aspectos de constitucionalidade, não de legalidade.
- (E) é incompatível com os demais princípios administrativos e constitui exceção ao regime jurídico de direito público.
-
50. Considere as situações abaixo descritas, relativamente a atividades desempenhadas por servidores públicos do Estado de Goiás, no exercício de suas funções:
- I. deixar, injustificadamente, de arrecadar tributos a seu cargo.
- II. empregar meio vexatório na cobrança de tributo ou receita pública.
- III. deixar de recolher ou repassar tributos aos cofres públicos.
- É infração disciplinar também punível com multa o que está descrito em
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.
-
- Legislação Específica do Estado de Goiás**
51. Compete ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás
- (A) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos da administração direta e indireta.
- (B) apreciar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos apenas da administração direta.
- (C) processar e julgar o Governador e o Vice-Governador por crime de responsabilidade e os Secretários de Estado por crime da mesma natureza, conexo com aquele.
- (D) julgar, anualmente, as contas prestadas pelo Governador, e apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de governo.
- (E) proceder à tomada de contas do Governador, quando não prestadas dentro de sessenta dias após a abertura da Sessão Legislativa.

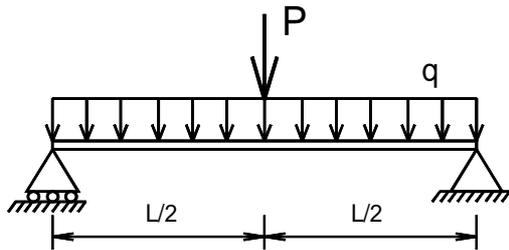


52. O poder que o Tribunal de Contas do Estado de Goiás possui para, no âmbito de sua competência e jurisdição, expedir atos normativos sobre matéria de sua atribuição e sobre a organização dos processos que lhe devam ser submetidos, obrigando os jurisdicionados ao seu cumprimento, sob pena de responsabilidade, denomina-se
- (A) processual.
(B) disciplinar.
(C) de Polícia.
(D) jurisdicional.
(E) regulamentar.
53. Segundo o Regimento Interno, é vedado ao Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás
- (A) resolver os incidentes relativos à ordem e andamento dos processos.
(B) participar de sociedade comercial, exceto como acionista ou cotista sem ingerência.
(C) exercer representação perante o Tribunal transcorridos 4 anos do afastamento do cargo por aposentadoria.
(D) exercer comissão remunerada ou não em concessionárias de serviço público.
(E) desincumbir-se das missões e dos encargos que o Tribunal lhe confiar.
54. Aceitação formal das atribuições, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo público, com o compromisso de bem servir, denomina-se
- (A) indicação.
(B) nomeação.
(C) posse.
(D) lotação.
(E) contratação.
55. A prioridade na tramitação dos processos e procedimentos administrativos e na execução dos atos e diligências administrativas é assegurada quando figure, em qualquer grau de instância, como requerente ou interveniente, pessoa com idade igual ou superior a
- (A) 55 anos.
(B) 60 anos.
(C) 65 anos.
(D) 70 anos.
(E) 75 anos.
56. Considere:
- I. O processo administrativo somente poderá ter início mediante pedido do interessado.
- II. Não pode ser objeto de delegação a decisão de recursos administrativos.
- III. Inexistindo competência legal específica, o processo administrativo poderá ser iniciado perante a autoridade de qualquer grau hierárquico para decidir:
- Considerando a regulamentação do processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Estado de Goiás, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
(B) I e II.
(C) II.
(D) II e III.
(E) III.
57. A modalidade de licitação em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é feita em sessão pública, por meio de propostas de preços escritas e lances verbais, denomina-se
- (A) convite.
(B) registro de preço.
(C) leilão.
(D) tomada de preço.
(E) pregão.
58. A licitação na modalidade de pregão não se aplica às contratações de
- (A) serviços de copeiragem.
(B) serviços de apoio administrativo.
(C) serviços de assistência médica.
(D) locações imobiliárias.
(E) serviços de eventos.
59. Quanto à participação de empresas reunidas em consórcio no pregão, é correto afirmar que
- (A) as empresas consorciadas não poderão participar, na mesma licitação, de mais de um consórcio ou isoladamente.
(B) no consórcio de empresas brasileiras e estrangeiras, a liderança poderá ser ou não exercida pela empresa brasileira.
(C) para fins de qualificação econômico-financeira, somente a empresa líder deverá atender aos índices contábeis definidos no edital.
(D) apenas a empresa líder deverá apresentar a documentação de habilitação exigida no edital.
(E) as empresas integrantes, salvo a empresa líder, poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que já constem do Cadastro de Fornecedores – CADFOR.
60. A modalidade de Licitação para registro de preços, realizada a critério do órgão gerenciador e mediante despacho devidamente fundamentado da autoridade máxima do órgão ou da entidade, é
- (A) a tomada de preço.
(B) a concorrência do tipo técnica e preço.
(C) a tomada de preço do tipo técnica e preço.
(D) o pregão do tipo técnica e preço.
(E) a tomada de preço do menor preço.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I

61. Considere a viga abaixo, simplesmente apoiada em vão de 6 m, submetida a uma carga concentrada e uniformemente distribuída, como mostra a figura.



Tendo-se carga concentrada $P = 10 \text{ kN}$ e carga uniformemente distribuída $q = 2 \text{ kN/m}$, o momento fletor máximo é, em $\text{kN} \cdot \text{m}$,

- (A) 12
- (B) 16
- (C) 24
- (D) 32
- (E) 64

62. Os estados limites a se considerar no cálculo das estruturas de concreto são o último e o de serviço. Considera-se estado limite de serviço

- (A) a perda de equilíbrio da estrutura admitida como corpo rígido.
- (B) o esgotamento da capacidade resistente da estrutura, em seu todo ou em parte, pelas solicitações normais e tangenciais.
- (C) o colapso provocado por solicitações dinâmicas.
- (D) o esgotamento da capacidade resistente da estrutura, em seu todo ou em parte, considerando os efeitos de segunda ordem.
- (E) os problemas de descompressão, descompressão parcial e de compressão excessiva, no caso de estruturas em concreto protendido.

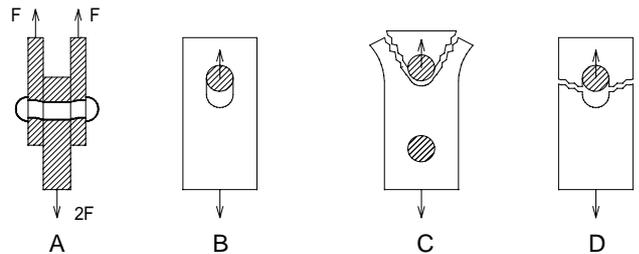
63. Uma viga de concreto armado, submetida a momento fletor crescente, passa por três níveis de deformações, denominados **estádios**, os quais determinam o comportamento da peça até a sua ruína. Considera-se **estádio II** numa viga de concreto armado, submetida à flexão normal simples, quando

- (A) o diagrama de tensão normal ao longo da seção transversal é linear.
- (B) as tensões nas fibras mais comprimidas são proporcionais às deformações, correspondendo ao trecho linear do diagrama tensão \times deformação do concreto.
- (C) apenas o aço passa a resistir aos esforços de tração.
- (D) a fibra mais comprimida do concreto começa a escoar, atingindo a deformação específica de 0,35%.
- (E) não há fissuras visíveis.

64. O aço das estruturas metálicas é uma liga formada basicamente dos elementos ferro (Fe) e carbono (C). Sobre a adição de carbono é correto afirmar que o

- (A) teor máximo de carbono é de 17%.
- (B) carbono aumenta a resistência do aço, porém, o torna mais dúctil.
- (C) carbono diminui a resistência do aço, porém, o torna mais duro e quebradiço.
- (D) aumento do teor de carbono facilita as aplicações de soldagem.
- (E) aumento do teor de carbono produz redução da ductilidade do aço.

65. Considere as figuras a seguir.



- I. ruptura por rasgamento da chapa entre o furo e a borda ou entre dois furos consecutivos.
- II. ruptura por tração da chapa na seção transversal líquida.
- III. ruptura por corte do fuste do conector.
- IV. ruptura por esmagamento da chapa na superfície de apoio do fuste do conector.

As modalidades de rupturas A, B, C e D correspondem, respectivamente, a

- (A) I, III, IV e II.
- (B) II, IV, III e I.
- (C) III, II, I e IV.
- (D) III, IV, I e II.
- (E) IV, III, II e I.

66. Considere as seguintes afirmações sobre os tipos de madeiras utilizados em estruturas:

- I. As madeiras duras são provenientes de árvores frondosas, denominadas dicotiledôneas, com folhas em forma de agulhas ou escamas.
- II. As madeiras duras, denominadas madeiras de lei, são de crescimento lento, como peroba, ipê, arceira e carvalho.
- III. As madeiras macias são provenientes em geral de árvores coníferas, com folhas achatadas e largas e sementes agrupadas em forma de cones.
- IV. As madeiras moles são de crescimento rápido como pinheiro do Paraná, pinheiro bravo ou pinheirinho, pinheiros europeus e pinheiros norte-americanos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



67. De uma peça de madeira ipê a ser empregada na construção de uma estrutura de madeira, foi retirada uma amostra com 72,9 g de massa. Após secagem em estufa, a amostra apresentou massa de 64,8 g, indicando teor de umidade de
- (A) 11,1 %
(B) 12,5 %
(C) 17,6 %
(D) 22,4 %
(E) 25,0 %

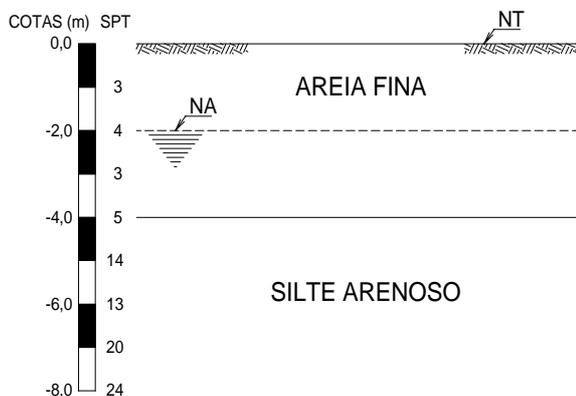
68. Considere as seguintes afirmações sobre as estacas Strauss:

- I. Não provocam vibrações, portanto, evitam danos às construções vizinhas, mesmo estas se encontrando em condições precárias.
- II. Quando executadas uma ao lado da outra (estacas justapostas) servem como cortina de contenção para a execução de subsolos, quando adequadamente armadas.
- III. Podem ser executadas abaixo do nível da água, principalmente no caso de solos arenosos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) I e III.

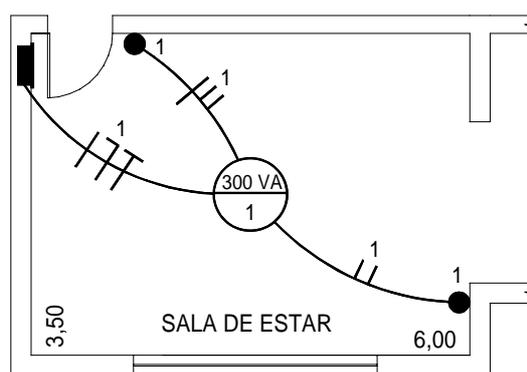
69. Considere o seguinte perfil geotécnico:



Pretende-se construir uma edificação em concreto armado, cujos pilares terão cargas em torno de 700 kN. A fundação técnica e economicamente mais adequada constitui em

- (A) estacas pré-moldadas com ponta na cota de -7 m a -8 m.
(B) sapatas na cota -1,5 m.
(C) estacas Strauss, já que o solo é constituído de areia fina submersa.
(D) estacas escavadas, pois não causam vibração.
(E) fundação em tubulões a ar comprimido, já que o solo é constituído de areia fina submersa.

70. A figura a seguir representa parte de um projeto de instalação elétrica de baixa tensão de uma edificação.



Os condutores que ligam o quadro parcial de luz ao ponto de iluminação são, respectivamente,

- (A) fase, proteção e neutro.
(B) fase, neutro e proteção.
(C) retorno, fase e neutro.
(D) neutro, proteção e fase.
(E) fase, retorno e proteção.

71. Toda edificação deve dispor de uma infraestrutura de aterramento. Para o projeto e execução do aterramento das instalações elétricas prediais de baixa tensão NÃO é permitido o uso

- (A) das próprias armaduras do concreto das fundações da edificação como aterramento.
(B) de fitas, barras ou cabos metálicos, imersos no concreto das fundações como aterramento.
(C) de canalizações metálicas de água como eletrodo de aterramento.
(D) de malhas metálicas enterradas, no nível das fundações, cobrindo a área da edificação.
(E) de anel metálico enterrado, circundando o perímetro da edificação e complementado, quando necessário, por hastes verticais ou cabos dispostos radialmente.

72. O projeto da caixa d'água de um edifício com 54 apartamentos previu a ocupação de 5 pessoas por apartamento e consumo médio diário de 200 litros por pessoa. Se a área da seção transversal da tubulação de abastecimento da caixa d'água é de 10 cm², o tempo mínimo, em minutos, para abastecer o consumo diário é

- (A) 300
(B) 360
(C) 420
(D) 580
(E) 620



73. Considere as seguintes afirmações sobre o projeto de sistemas prediais de esgotos sanitários:

- I. O interior das tubulações prediais de esgotos sanitários, embutidas ou não, deve ser acessível por intermédio de dispositivos de inspeção. A distância máxima entre dois dispositivos de inspeção é 30 m.
- II. A profundidade máxima das caixas de inspeção de esgotos sanitários é 1 m.
- III. O comprimento máximo dos trechos dos ramais de descarga e de esgoto de bacias sanitárias medidos até os dispositivos de inspeção é 10 m.
- IV. O diâmetro nominal mínimo dos coletores prediais de esgoto sanitário é DN 75.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

74. Em licitações públicas, o Termo de Referência

- (A) é parte dispensável no contrato celebrado entre a instituição e o fornecedor, visando à execução de um produto.
- (B) deve definir objeto, metodologia, avaliação da qualidade, forma de apresentação do produto, prazo, custo e critérios para avaliação da habilitação dos proponentes.
- (C) pode ser elaborado no caso da contratação de serviços, sem as especificações dos deveres do contratado e os mecanismos de fiscalização do serviço prestado.
- (D) poderá ser elaborado, após a instauração de procedimento licitatório, na modalidade pregão.
- (E) define o objeto da contratação de forma precisa e detalhada, define a estrutura de custos, exceto os preços praticados no mercado.

75. Sabe-se que o ângulo ABC é reto com vértice na estaca B e também que o rumo da estaca A para a estaca B é S 45°20'E. Portanto, o azimute à direita na estaca B sentido vante é

(▲ NORTE)

- (A) 44°40'
- (B) 45°20'
- (C) 90°00'
- (D) 180°00'
- (E) 270°00'

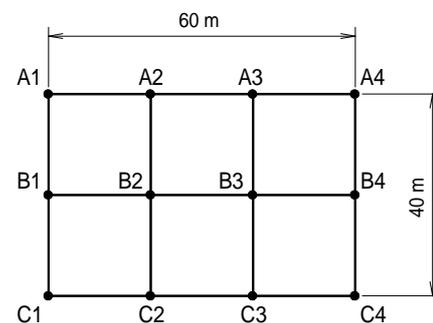
76. Sobre os elementos exigidos em projetos básicos utilizados em licitações públicas, considere:

- I. desenvolvimento da solução escolhida, de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza.
- II. apresentar soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e da realização das obras de montagem.
- III. identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento.
- IV. orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

77. Considere o terreno representado na figura a seguir:



Para a implantação de um prédio comercial será necessário que o terreno de dimensões 40 m x 60 m seja planejado. Na tabela a seguir estão apresentadas as cotas em metros obtidas por nivelamento após quadriculação do terreno.

Cotas em metros obtidas por quadriculação do terreno

SEÇÕES	ESTACAS			
	1	2	3	4
A	8	11	10	12
B	8	10	10	11
C	8	11	10	10

A cota final do terreno para deixá-lo plano com compensação de terra é, em metros,

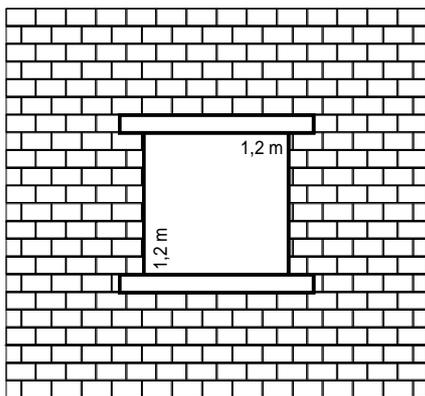
- (A) 11,5
- (B) 10,5
- (C) 10,0
- (D) 8,0
- (E) 9,5



78. O coeficiente de empolamento refere-se à variação volumétrica do solo de corte para o aterro. Sabendo-se que o solo é, genericamente, um sistema trifásico (sólidos, água e ar), portanto, o espaço ocupado por uma certa quantidade de solo depende dos vazios em seu interior. Em processos de terraplenagem a taxa de empolamento é a relação
- (A) percentual entre os volumes de corte e aterro antes da compactação.
- (B) percentual entre os volumes de corte e aterro, depois de compactado.
- (C) entre o volume de corte calculado e o volume de corte executado no campo.
- (D) percentual entre a massa de solo retirada da área de empréstimo e a transportada para a área de aterro.
- (E) volumétrica entre o solo transportado e o nivelado no campo para receber a compactação.
79. Sabe-se que a locação de obra é a operação inversa do levantamento, também chamado de medição. Basicamente, a locação pode ser realizada usando-se os dois sistemas de coordenadas universais: as coordenadas retangulares (cartesianas) e as coordenadas polares (direção e distância). Como regra geral, para locar alinhamentos
- (A) são melhores as coordenadas polares e, para locar pontos, as coordenadas retangulares.
- (B) são melhores as coordenadas retangulares e, para locar pontos, as coordenadas polares.
- (C) e pontos as coordenadas retangulares são melhores.
- (D) e pontos as coordenadas polares são melhores.
- (E) e pontos não existem diferenças entre a utilização de coordenadas retangulares e polares.
80. Sabe-se que o ensaio de Penetração Padrão (*Standard Penetration Test – SPT*) é a ferramenta de investigação do subsolo mundialmente mais popular e econômica. O ensaio SPT constitui-se em uma medida de resistência dinâmica conjugada a uma sondagem de simples reconhecimento. Na rotina de projetos de fundações, a estimativa das tensões admissíveis do terreno (σ_{adm}) é representada por:
- $$\sigma_{adm} = kN(SPT)$$
- onde: N(SPT) representa o número de golpes necessário para fazer o amostrador padrão penetrar 300 mm no solo, após uma cravação inicial de 150 mm. Portanto, o parâmetro k depende, principalmente
- (A) do tipo de solo, da profundidade, dimensões e forma dos elementos da fundação e da sensibilidade da estrutura a recalques.
- (B) da energia aplicada para a cravação do amostrador padrão.
- (C) do número e da localização das sondagens realizadas.
- (D) da variação da energia de cravação, do erro na contagem do número de golpes e da má limpeza do furo.
- (E) da espessura da camada compressível e sua atividade coloidal.
81. As fundações superficiais exigem a execução de escavações, as quais podem ser em talude ou escavação contida ou escorada. Considere as seguintes afirmações:
- I. Para escoramentos “estanques” deve-se somar às pressões ativas e passivas as correspondentes pressões da água. Para tanto, deve-se adotar o peso específico do solo submerso.
- II. Escoramentos em balanço são realizados quando a escavação é de pequena altura, em torno de 3 m.
- III. Caso o escoramento abaixo da escavação seja descontínuo, por exemplo, perfis metálicos regularmente espaçados, as pressões ativas devem ser calculadas a favor da segurança, como se o escoramento fosse contínuo. Porém, as pressões passivas devem ser consideradas atuando em uma extensão igual a três vezes a largura da mesa do perfil.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas
- (E) I, II e III.
82. Considere as seguintes afirmações sobre argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos, seu controle e fiscalização:
- I. Argamassa é uma mistura homogênea de agregados miúdos, aglomerantes inorgânicos e água, contendo ou não aditivos ou adições.
- II. As argamassas possuem propriedades de aderência e endurecimento, podendo ser dosadas em obra ou em instalação própria.
- III. As argamassas industrializadas fornecidas em sacos com variações na massa superiores a 4% em relação à massa indicada devem ser rejeitadas.
- IV. Se a massa média de sacos de mesma capacidade em qualquer embarque, obtida pela pesagem de 20 unidades tomadas ao acaso, for menor do que a massa indicada em cada embalagem, todo o embarque deve ser rejeitado.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



83. Considere a seguinte alvenaria sem função estrutural de tijolos cerâmicos:



Se em uma edificação, com 10 aberturas para janelas de 1,2 m por 1,2 m, forem construídas vergas e contravergas de concreto armado, com seção transversal 12 cm por 15 cm, o volume mínimo de concreto para a construção das vergas e contravergas é, em m³,

- (A) 0,432
- (B) 0,504
- (C) 0,576
- (D) 0,648
- (E) 0,684

84. Considere as seguintes afirmações sobre impermeabilização:

- I. Existem vários produtos para impermeabilização de alicerces e baldrame, como, dentre outros, as emulsões asfálticas ou acrílicas, as soluções asfálticas, a argamassa polimérica, os aditivos impermeabilizantes e as mantas asfálticas coladas a frio ou com auxílio de maçarico.
- II. Todos os produtos descritos na afirmação I podem ser utilizados na fase da construção, ou seja, quando ainda não se iniciou a alvenaria.
- III. A diferença básica entre os produtos citados na afirmação I refere-se à flexibilidade e à forma de aplicação.
- IV. Nenhum sistema impermeabilizante de base asfáltica deve ser indicado para áreas sujeitas a pressões negativas. Esses sistemas devem ser protegidos da ação das intempéries e do tráfego.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

85. Um edifício de apartamentos com 6 pavimentos tipo, estrutura de concreto moldada no local e alvenaria de tijolos cerâmicos furados, será revestido de argamassa de traço 1:3:9 (cimento:cal:areia) em massa de materiais secos.

Dados:

Material	Massa específica aparente (kg/m ³)
Cimento	1.000
Cal hidratada	750
Areia seca	1.500

Admitindo-se que a massa específica da argamassa fresca é igual a 2.000 kg/m³, com 20% de umidade em relação aos materiais secos, o traço em volume da argamassa é

- (A) 1:4:6
- (B) 1:2:9
- (C) 1:2:4,5
- (D) 1000:2250:13500
- (E) 0,001:0,004:0,006

86. Considere as seguintes afirmações sobre o controle e execução de obras e serviços:

- I. Caderno de Encargos é o conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos pelo contratante para a contratação, execução, fiscalização e controle de serviços ou obras.
- II. Cronograma é a representação gráfica da programação, parcial ou total, de um serviço ou obra na qual se indicam as suas diversas faces e respectivos prazos, aliados ou não aos custos ou preços.
- III. Custo é o somatório dos dispêndios efetuados para a elaboração do produto final, obra acabada ou a consecução de um serviço.
- IV. Discriminação técnica é o tipo de norma destinada a fixar as características, condições ou requisitos exigíveis para matérias-primas, produtos semifabricados elementos de construção, materiais ou produtos industriais semiacabados.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

87. No plano da obra deve constar a descrição do método a ser seguido para construir e remover estruturas auxiliares, devendo ser especificados os requisitos para manuseio, ajuste, contraflecha intencional, desforma e remoção. A retirada de formas e escoramentos de vigas e lajes em balanços deve ser iniciada

- (A) no meio do balanço e seguir ao mesmo tempo para as extremidades.
- (B) no meio do balanço, seguir para a ponta e depois voltar no sentido inverso.
- (C) no meio do balanço, seguir para o apoio e depois voltar no sentido inverso.
- (D) na ponta do balanço e seguir até o apoio.
- (E) no apoio e seguir até a ponta do balanço.



88. Denomina-se tratamento primário os procedimentos técnicos voltados à melhoria das condições de rolamento e aderência do tráfego nas estradas de terra. Basicamente, existem três tipos de tratamento primário: revestimento primário, agulhamento e mistura de areia e argila. Entende-se como agulhamento

- (A) a operação de lançamento e nivelamento de material impermeável sobre a sub-base do pavimento.
- (B) a operação de cravação, por compactação, de material granular grosseiro diretamente no subleito, se este for argiloso, ou sobre uma camada argilosa colocada sobre o subleito.
- (C) a regularização e a escarificação do leito da estrada vicinal.
- (D) a execução de caixa no leito da estrada para evitar a perda do material nas laterais, aumentando a duração do seu revestimento primário.
- (E) o lançamento da camada de revestimento poroso flexível.

89. Os bueiros são elementos de drenagem que servem para transportar a água de um lado para o outro da estrada ou favorecer a livre passagem das drenagens naturais permanentes (córregos) ou temporárias (enxurradas). Podem ser construídos de tubos de concreto, alvenaria, entre outros materiais. Em qualquer caso, nas estradas vicinais de terra, o seu topo deverá estar posicionado abaixo do leito da estrada a uma profundidade mínima de

- (A) uma vez e meia seu diâmetro ou altura.
- (B) duas vezes seu diâmetro ou altura.
- (C) três vezes seu diâmetro ou altura.
- (D) quinze centímetros.
- (E) vinte centímetros.

90. As obras de captação de águas superficiais devem ser projetadas e construídas de maneira que, em qualquer época do ano, sejam asseguradas condições de fácil entrada da água e, na medida do possível, da melhor qualidade encontrada no manancial em consideração. Considere as seguintes afirmações:

- I. As obras de captação de um rio deverão ser implantadas preferencialmente em trechos retilíneos do manancial ou junto à curvatura externa, isto é, margem côncava, onde as velocidades da água são maiores.
- II. Nas obras de captação, deverá haver entrada permanente de água para o sistema, mesmo em períodos de maiores estiagens.
- III. Quando da instalação de bombeamento conjugada à captação, a distância entre a bomba e o nível de água mínimo previsto no rio, não deverá ultrapassar a capacidade de sucção do equipamento para as condições locais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

91. Uma caixa de areia a ser construída em um ponto de captação de água para 210 L/seg, deverá reter partículas maiores ou iguais a 0,20 mm.

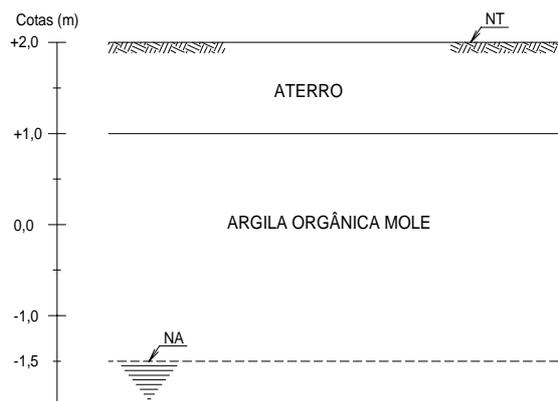
Dados:
Velocidades de sedimentação de partículas discretas, segundo Hazen

Diâmetro da partícula (mm)	1,00	0,80	0,60	0,50	0,40	0,30	0,20	0,15	0,10
Velocidade de sedimentação (mm/seg)	100	83	63	53	42	32	21	15	8

Admitindo-se que a largura da caixa seja de 2 m, o comprimento a ser adotado, com um acréscimo de 50% por segurança é, em metros,

- (A) 5,0
- (B) 7,5
- (C) 10,0
- (D) 12,5
- (E) 15,0

92. Considere o seguinte perfil geotécnico:



Considere os seguintes dados:

- Peso específico natural do aterro compactado: 18,75 kN/m³.
- Características da argila orgânica mole:
 - Peso específico seco: 11,0 kN/m³
 - Teor de umidade: 50%

Os valores das tensões total e efetiva na cota -1,5 m são, respectivamente, em kPa,

- (A) 46,25 e 36,25
- (B) 46,25 e 46,25
- (C) 60,00 e 50,00
- (D) 60,00 e 60,00
- (E) 62,25 e 52,25



93. Considere as seguintes causas químicas da deterioração do concreto:

- I. desgaste superficial, ou perda de massa devida à abrasão, à erosão e à cavitação.
- II. fissuração devida a gradientes normais de temperatura e umidade, a pressões de cristalização de sais nos poros, a carregamento estrutural e à exposição a extremos de temperaturas, tais como congelamento ou fogo.
- III. hidrólise dos componentes da pasta de cimento por água pura.
- IV. trocas iônicas entre fluidos agressivos e a pasta de cimento.
- V. reações causadoras de produtos expansíveis, tais como expansão por sulfatos, reação álcaliagregado e corrosão da armadura no concreto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II, III e IV.

94. Considere as seguintes afirmações sobre a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, alterada pela Lei nº 8.883, de 8 de junho de 1994.

- I. O convite se dá através de carta endereçada às empresas previamente qualificadas e cadastradas, no mínimo de três.
- II. O convite, a tomada de preços e a concorrência são modalidades que podem ser feitas somente em nível nacional.
- III. A tomada de preços e a concorrência exigem a publicação de editais com detalhamento dos serviços ou obra a realizar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

95. A concessão de serviço público é a delegação

- (A) de serviços, originalmente de competência do poder público à pessoa jurídica ou ao consórcio de empresas que demonstre capacidade para seu desempenho, mediante licitação, na modalidade de convite e com prazo indeterminado.
- (B) de atribuições e serviços, originalmente de competência do poder público à pessoa jurídica ou ao consórcio de empresas que demonstre capacidade para seu desempenho, mediante licitação, na modalidade de concorrência e com prazo determinado.
- (C) a título precário, de atribuições, originalmente de competência do poder público à pessoa física ou jurídica que demonstre capacidade para seu desempenho, mediante leilão, na modalidade de tomada de preços e com prazo indeterminado.
- (D) de serviços, originalmente de competência do poder público à pessoa física ou jurídica que demonstre capacidade para seu desempenho, mediante licitação, na modalidade de concurso e com prazo determinado.
- (E) serviços, a título precário, originalmente de competência do poder público ao consórcio de empresas que demonstre capacidade para seu desempenho, mediante convite, na modalidade de tomada de preços e com prazo determinado.

96. Sobre as disposições constitucionais referentes ao controle externo das entidades governamentais, considere:

- I. A abrangência dos controles se restringe à legalidade e à legitimidade dos atos praticados pelos gestores.
- II. Qualquer cidadão é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.
- III. Compete ao Tribunal de Contas da União apreciar as contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, mediante parecer prévio que deverá ser elaborado em noventa dias a contar de seu recebimento.
- IV. Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III.
- (E) III e IV.



97. De acordo com o art. 71 da Constituição Federal de 1988, compete ao Tribunal de Contas da União, no exercício do controle externo, realizar inspeções e auditorias de diversas naturezas. Supondo que o Tribunal de Contas realize auditoria em uma entidade pública com a finalidade de confirmar os valores apresentados nas demonstrações financeiras, ele está realizando uma auditoria
- (A) contábil.
 - (B) de acompanhamento de gestão.
 - (C) de gestão.
 - (D) operacional.
 - (E) especial.
-
98. De acordo com os dispositivos constitucionais, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno, o qual NÃO possui como finalidade
- (A) avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União.
 - (B) comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal.
 - (C) exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União.
 - (D) apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
 - (E) aplicar aos responsáveis, em caso de ilegalidade de despesa ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei.
-
99. A verificação da legalidade dos atos de execução orçamentária será prévia, concomitante ou subsequente. Uma das formas de se exercer o controle prévio é por meio
- (A) do Balanço Patrimonial.
 - (B) do Relatório Resumido da Execução Orçamentária.
 - (C) do Relatório de Gestão Fiscal.
 - (D) do Empenho da Despesa.
 - (E) da Tomada de contas.
-
100. A Lei nº 101/2000 prevê que, quando o Poder Executivo ultrapassar 90% (noventa por cento) do limite definido para a despesa total com pessoal, ele será alertado pelo
- (A) Poder Judiciário.
 - (B) Tribunal de Contas.
 - (C) Poder Legislativo.
 - (D) Conselho Municipal.
 - (E) Setor de Contabilidade.